

RELATÓRIO TRIMESTRAL 04/2018

A carteira de aplicação se deteve no Banco Bannisul, no fundo BANRISUL SOBERANO, segmento de renda fixa, enquadramento tipo 3.922, FI Fixa ARt. 7º, IV, índice de referência tipo CDI, BANRISUL FOCO IRF M1, realizou-se uma nova aplicação BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2ª, ambos de segmento de renda fixa, enquadramento F1 100% títulos TN Art. 7, 1, “b” e também realizamos uma aplicação no BANRISUL PREV. MUNIC. III RF IMA B LP sob enquadramento FI 100% títulos públicos TN Art. 7º III, “a”. Continuamos com a aplicação no Banco Caixa Econômica Federal IRF M1, realizamos aplicações no fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M1+, CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP, CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP, todos sob enquadramento Art 7º inciso, “b”, . No Banco do Brasil mantiveram-se as aplicações BB IRFM1 e BB Prev. RF Títulos Públicos IX FI, no BB PREV RF PERFIL e no fundo e PREV RF TP XII FI, realizamos a aplicação no BB IRF-M ambos sob sobre enquadramento da 3.922, FI 100% TP, Art. 7º, I, “b”. Por unanimidade o comitê de investimentos preferiu arriscar em novas aplicações visando uma maior rentabilidade e aumentar o patrimônio do FAPS. Sendo que acompanhamos alguns relatórios gratuitos de empresas especializadas no ramo de investimentos, como por exemplo a empresa “Referência – Gestão e Risco”, disponível através do sítio <http://www.referenciagr.com.br/mercado-financeiro-e-previdencia/> onde no boletim econômico semanal de 04 de janeiro de 2018, continua a destacar que:

... Os indicadores Anbima encerraram a primeira semana do ano em alta devido principalmente ao voto de confiança dos investidores no novo governo. Logo, diante desse cenário, como tendência e expectativa poderemos ter um aumento na exposição quanto aos investimentos de maiores vértices, com devida cautela, priorizando vértices de médios e curtos prazo.

Ainda cabe destacar, apesar de já citado nos relatórios trimestrais anteriores, marcado pelo escândalo da Petrobrás, com a operação denominada lava jato que ainda segue e não teve fim, lembrando que esta já transcorre a mais de 05 (cinco) anos. Vale ressaltar que durante este 4º trimestre ocorreu a “corrida” presidencial, ficando para decisão em 2º turno, que elegeu o Sr. Jair Bolsonaro presidente do Brasil.

Segue abaixo texto grifado na íntegra o qual consta em ata da 219ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, realizada nos dias 11 e 12 de dezembro do corrente ano:

“...1. Indicadores recentes da atividade econômica evidenciam recuperação da economia brasileira, em ritmo mais gradual que o vislumbrado no início do ano. 2. A economia segue operando em alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. 3. O cenário externo permanece desafiador, com redução do apetite ao risco em relação a economias emergentes. Os principais riscos seguem associados à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas e a incertezas referentes ao comércio global... 23. Todos os membros do Comitê voltaram a enfatizar que a aprovação e implementação das reformas, notadamente as de natureza fiscal e de ajustes na economia brasileira são fundamentais para a sustentabilidade do ambiente com inflação baixa e estável, para o funcionamento pleno da política monetária e para a redução da taxa de juros estrutural da economia, com amplos benefícios para a sociedade. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes. 24. Os membros do Copom destacaram também a importância de outras iniciativas que visam aumento de produtividade, ganhos de eficiência, maior flexibilidade da economia e melhoria do ambiente de negócios. Esses esforços são fundamentais para a retomada da atividade econômica e da trajetória de desenvolvimento da economia brasileira.

Também é de grande ressalva citar que na reunião de nº 219 do Copom que realizou-se nos dias 11 e 12 de dezembro do corrente ano a taxa Selic, ou taxa básica de juros, decidiu por unanimidade manter-se a 6,50%a.a..

Foram enviadas as DAIR's (Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos), referente aos meses de setembro, outubro, novembro, e também foi enviada as DIPR (Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses), referente ao 5º bimestre do ano de 2018.

A tomada de decisões da gestora de recursos do RPPS se deu sempre com base na observação do relatório FOCUS, no acompanhamento da rentabilidade dos Fundos, nas indicações dadas pelas reuniões do COPOM por intermédio das reuniões semanais de um comitê de investimentos, sempre na expectativa de proteger o patrimônio do fundo e alcançar a melhor rentabilidade.

Tendo em vista isto, o Fundo no dia 30 de setembro havia um valor de R\$ R\$61.202.312,73, e no dia 31 de dezembro, o fundo tem um valor de R\$63.141.089,78, como vemos tivemos um acréscimo de R\$1.938.777,05 um acréscimo de 3,1678% aproximadamente neste 4º trimestre do ano de 2018. Este acréscimo de detém em rendimentos das aplicações.

Havíamos traçado como meta atuarial 10,32%, ou seja, projeção 10,32%, sendo assim, IPCA 2018 + 6%, mas o índice INPC 2018 foi de 3,4340, somado ao 6%, chegamos a 9,4340%, portanto, faltou R\$1.509.246,81, ou seja, atingimos 6,78% da projeção para atingirmos a meta atuarial. Vale

ressaltar que foi um ano com paralisação de caminhoneiros e corrida presidencial, sendo essas algumas causas que causaram impacto nos rendimentos.

Traçamos como meta para o ano de 2019, 3,94+6,00, ou seja, (IPCA) somado a 6%, totalizando 9,94%. Dados estes obtidos no relatório Focus.

O Fundo arrecadou já no 4º trimestre do corrente ano os valores conforme segue tabela abaixo:

Mês/Ano	Out/2018	Nov/2018	Dez/2018
Retenção dos servidores	194.177,57	193.032,98	380.064,28
Contribuição Patronal	214.128,74	212.866,61	419.115,14
Passivo Atuarial	82.615,20	82.128,27	161.703,13
TOTAL	490.921,51	488.027,86	960.882,55

Cabe ressaltar que as contribuições dos servidores, contribuição patronal e do passivo atuarial, ainda é superior que os gastos do FPSMTC.

Três Coroas, 24 de janeiro de 2019.

Gestora do FPSMTC – Silvia D. Marschner

Integrante do Comitê de Investimentos – Aline Bianca Schunck

Integrante do Comitê de Investimentos – Leandro Luís Faiz